

## **RISCAR O MURO, RISCAR O PONTO: Design e o corpo encantado das ruas na pixação e na macumba**

Fernanda do Nascimento Cintra<sup>1</sup>

### RESUMO

Indivíduos e grupos utilizam diversos meios de expressão com a finalidade de comunicar, interagir, demarcar território, informar, ritualizar e manifestar resistência. Entre essas formas, podemos destacar duas: a pixação e os pontos riscados em rituais de religiões de matriz africana. A presença das pixações nos espaços urbanos é amplamente observada e muitas vezes é utilizada como forma de expressão para críticas sociais que dão voz aos pichadores ao mesmo tempo em que podem instigar a reflexão. A prática é considerada uma infração ambiental passível de multa ou detenção (JUSBRASIL, 2023). Os pontos riscados são representações utilizadas pelas religiões de matriz africana como o Candomblé, a Umbanda e outras. Esse ritual é considerado fundamental para tais religiões. Nele, são traçados no chão com giz desenhos de elementos como estrelas, sóis, triângulos, flechas, folhas, raios, ondas, cruzes e tridentes, que indicam qual a entidade agindo naquele trabalho. Em 2021 no Brasil foram registradas mais de 600 denúncias de violação à liberdade de crença e inúmeros casos de atentados contra templos praticantes das doutrinas de matriz africana (G1, 2021). O objetivo deste estudo consiste em investigar possíveis relações entre os campos do design e da resistência com foco nas práticas da pixação e do ponto riscado por meio de uma abordagem exploratória qualitativa. Para delinear algumas das variáveis partiremos de coleta iconográfica de pixos e de alguns pontos riscados em rituais de umbanda, ambos realizados na cidade de São Paulo com um olhar para os possíveis diálogos entre as práticas, consideradas desviantes (BECKER, 2008). Em seguida, será analisado o potencial da pixação e do ponto riscado como formas de resistência e voz para populações consideradas marginalizadas, tendo em vista os aspectos políticos e sociais que permeiam as suas

---

<sup>1</sup> Mestre em Design. Mais informações em: <http://lattes.cnpq.br/5491858262236636>.



[ola@arandesite.com.br](mailto:ola@arandesite.com.br)

estabelecer conexões entre ambas as práticas. Enquanto a pixação, frequentemente associada a comportamentos provocativos em resposta às políticas higienistas das metrópoles revela e amplifica a voz de populações marginalizadas, a linguagem ancestral dos pontos riscados nos convida a refletir sobre os ritos de matriz africana que seguem resistindo face a um cenário de ataques e preconceitos. Ao considerar que as manifestações no design de moda caminham em cruzamento com as manifestações da cultura, ambos os trabalhos podem ser apontados como estratégias que articulam design e resistência e poderão expandir a compreensão sobre estes processos de criação e aplicação para designers de variados campos, inclusive, do design de moda.

**Palavras-chave:** pixação; ponto riscado; design.